



# 2023

## Relatório e Contas

Junho

### IMGA Money Market USD

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	10
Eventos Subsequentes	10
Notas Informativas	11
<i>Balanço</i>	14
<i>Demonstração de Resultados</i>	17
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	19
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	22
<i>Relatório de Auditoria</i>	29

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 18 de setembro de 2020 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário.

Na mesma data passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, não tendo sido ainda constituída.

## Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

Em cadeia anualizada económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

### PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### NOVOS FUNDOS:

#### IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

### INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.



## Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

No primeiro semestre de 2023 continuámos a assistir à subida das taxas de juro pelos principais bancos centrais, assumida como principal medida para o controle da inflação. As repercussões de tais medidas fizeram-se sentir no aumento das Euribor, nas taxas de remuneração de depósitos e nos spreads de crédito. Este segmento de fundos de investimento tira partido de tais incrementos, que alimentam as yields e rendimentos das aplicações de que são compostos e que se vão renovando, sendo por isso natural que todos os fundos de mercado monetário e de curto prazo tenham obtido rendibilidades positivas em Portugal.

Ainda assim, estas duas categorias de fundos tiveram desde o início do ano comportamentos divergentes no que respeita ao total de ativos sob gestão, com os fundos de mercado monetário a registar um aumento dos ativos sob gestão e os de fundos de curto prazo uma diminuição. Em conjunto, estas categorias representam aproximadamente 8,3% do volume sob gestão em fundos mobiliários no mercado português.

Os ativos sob gestão da IMGA nestas categorias de fundos totalizaram €1.119M em junho de 2023, correspondendo a um aumento de aproximadamente €61M relativamente a dezembro de 2022.

A rendibilidade positiva dos fundos da IMGA e a perspetiva da continuação da melhoria das rendibilidades nos próximos meses foi o principal motivador do aumento das subscrições nestas categorias, não obstante o crescimento da oferta de alternativas de aplicações financeiras disponibilizadas pela banca.

No final de junho de 2023 esta categoria representava aproximadamente 28,8% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade			Volatilidade	
CA MONETÁRIO	1,06%	0,19%	1	0,25%	0,14%	1	0,15%	0,11%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	0,96%	0,18%	1	0,18%	0,14%	1	0,10%	0,11%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	0,91%	0,18%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA MONEY MARKET CAT I	1,20%	0,20%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	3,14%	0,52%	2	-	-	-	-	-	-
CA CURTO PRAZO	0,82%	0,66%	2	-0,24%	0,49%	1	-0,28%	0,75%	1
IMGA LIQUIDEZ CAT A	0,98%	1,00%	2	-0,77%	0,90%	2	-0,51%	0,76%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	0,97%	1,00%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA LIQUIDEZ CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.  
Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O primeiro semestre de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela intervenção expressiva dos bancos centrais, através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade e pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento económico evidenciado por alguns indicadores avançados.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos - que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse -, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, sendo rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero), contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente não tiveram impacto negativo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e ligeira recessão económica.

Durante o primeiro semestre do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de

liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, durante o primeiro semestre do ano a estratégia prosseguida na gestão do fundo IMG A Money Market USD assentou no aumento da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa, que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas. Dado que as instituições financeiras começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos mantiveram a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

Assim, em conclusão, o desempenho do Fundo durante o primeiro semestre de 2023 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário, pelo aumento do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo que apresentavam taxas de juro atrativas. Adicionalmente, com o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários procedeu-se à manutenção da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno. O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final de junho, o fundo IMG A Money Market USD apresentava rendibilidades a 1 ano de 3,1% e efetiva a 6 meses de 1,9%. O Fundo atingiu um valor líquido global de \$11,4M (€10,5M), que corresponde a um crescimento de 3,6% face aos \$10,8M (€10,1M) de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, o Fundo registou vendas líquidas positivas de \$0,4M (€0,4M), com subscrições de \$3,6M (€3,3M) e resgates de \$3,2M (€2,9M). Sendo um fundo de capitalização, não procede à distribuição de rendimentos.

## Erros de Valorização

---

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

## Eventos Subsequentes

---

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário IMGA Money Market USD

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto**

Data de Constituição: 18 de setembro de 2020

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

**Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 11 439 M Usd**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

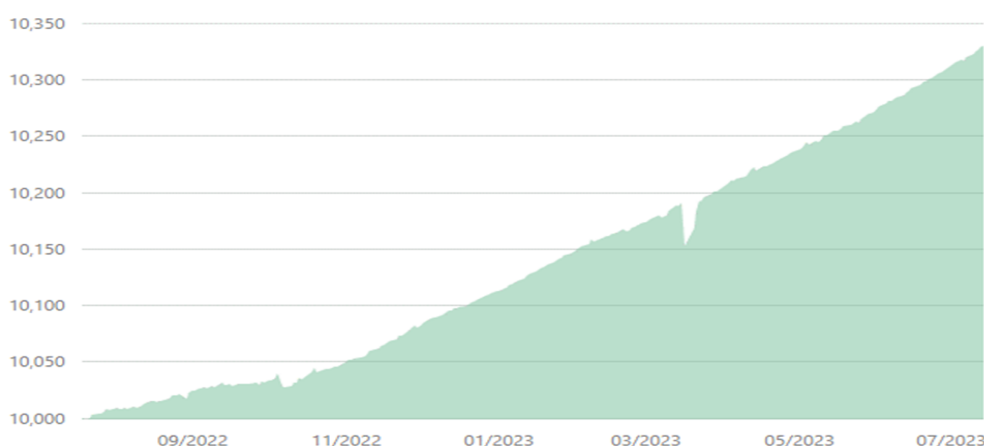
	2020	2021	2022	jun/23
<b>Rendibilidade</b>	-	-0,1%	0,8%	3,1%
<b>Risco (nível)</b>	-	1	1	2

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento, expresso direta ou indiretamente em dólares americanos (USD), com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais.

O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de carácter público; Depósitos Bancários, todos denominados em dólares americanos (USD); Unidades de participação denominadas em dólares americanos (USD) de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em dólares americanos ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial, até ao limite de 10% do VLG; Instrumentos Financeiros Derivados para cobertura de risco de taxa de juro ou cambial. O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O Indicador Sintético de Risco e Remuneração mede o risco de variação de preços das unidades de participação do Fundo com base na volatilidade verificada nos últimos 5 anos e classifica o nível de risco do Fundo entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	1 718 803,9953	2 153 257,2243	2 232 243,9865
Valor Unitário UP (Usd)	4,9840	5,0251	5,1245

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares Usd

Mercado	Região	jun/23		2022		2021		2020		
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	
Mercado Nacional	Portugal	2 300	0,0	2 800	0,0	200	0,0	163	0,0	
	França	1 086		1 150				416		
	Polónia					253		83		
	Hungria							83		
	Luxemburgo	1 971		1 475		1 280		551		
	Dinamarca					400				
	Espanha	985		598		201				
	Países Baixos	400		600		202				
	Eslovénia					203				
	Lituânia					201				
	Roménia					402				
	Suécia			399						
	Alemanha			199						
	Itália	635								
	<b>sub-total</b>		<b>5 078</b>	<b>0,0</b>	<b>4 421</b>	<b>0,0</b>	<b>3 142</b>	<b>0,0</b>	<b>1 132</b>	<b>0,0</b>
Outros Mercados	EUA	2 516		1 792		2 421		994		
	Japão	500		901		503		168		
	Canadá							83		
	China							413		
	Reino Unido	748		396		1 410		247		
	Suíça			245						
	Ilhas virgens (Britânicas)					402				
	<b>sub-total</b>		<b>3 764</b>	<b>0,0</b>	<b>3 335</b>	<b>0,0</b>	<b>4 736</b>	<b>0,0</b>	<b>1 906</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total</b>		<b>11 142</b>	<b>0,0</b>	<b>10 555</b>	<b>0,0</b>	<b>8 078</b>	<b>0,0</b>	<b>3 201</b>	<b>0,0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023	
Valores mobiliários	7 366 520
Saldos bancários	3 951 590
Outros ativos	127 192
<b>Total dos ativos</b>	<b>11 445 302</b>
Passivos	6 179
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>11 439 123</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Usd)							
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	5 341 181	11 557	9 934	5 342 804	49 030	5 391 834	73%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	2 016 783	9 241	2 308	2 023 716	4 072	2 027 789	27%
<b>TOTAL</b>	<b>7 357 965</b>	<b>20 798</b>	<b>12 242</b>	<b>7 366 520</b>	<b>53 103</b>	<b>7 419 623</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Usd)	
<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	190 069
As mais-valias de investimentos	55 066
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(13 598)
Custos de depósito	(1 632)
Outros encargos, taxas e impostos	(3 401)
As menos-valias de investimentos	(12 572)
Custos de negociação	(1 503)
<b>Lucro líquido</b>	<b>212 430</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	3 606 347
Resgates	(3 199 924)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Usd)		
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A		
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	8 566 440,34	4,9840
31.12.2022	10 820 268,94	5,0251
30.06.2023	11 439 123,06	5,1245

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

# Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023





(valores em USD)

**EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em USD)

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	286		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	119 927	87 519
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	69 958	7 565
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 503	894		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	15 896	13 786	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 570	107 104	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	55 066	1 047
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	2	0	839	Em Operações Extrapatrimoniais		170
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Sobre o		170	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	1 228	1 027	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>244 951</u>	<u>96 301</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 220	1 844				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>32 705</u>	<u>124 826</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	184	
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>184</u>	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>212 430</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>28 525</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>245 135</u>	<u>124 826</u>		<i>TOTAL</i>	<u>245 135</u>	<u>124 826</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	160 920	(19 432)	F - E	Resultados Eventuais	184	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(2)	170	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	212 430	(28 355)
B-A	Resultados Correntes	212 246	(28 525)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	212 430	(28 525)

# Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Usd)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		3 606 347		3 214 414
Subscrição de unidades de participação	3 606 347		3 214 414	
...				
PAGAMENTOS:		3 199 924		1 766 494
Resgates de unidades de participação	3 199 924		1 766 494	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>406 424</b>		<b>1 447 921</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		8 281 990		5 346 156
Venda de títulos e outros ativos	1 810 412		650 418	
Reembolso de títulos e outros ativos	6 325 000		4 550 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	146 578		145 738	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		9 218 468		4 123 125
Compra de títulos e outros ativos	9 216 449		4 120 761	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	1 204		1 831	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	814		533	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(936 478)</b>		<b>1 223 031</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 665		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 665		0	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(1 665)</b>		<b>0</b>

(Valores em Usd)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		43 400		740
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	43 400		740	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		17 530		14 095
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	319		19	
Comissão de gestão	14 085		11 863	
Comissão de depósito	1 690		1 424	
Taxa de supervisão	799		763	
Impostos e taxas	636		27	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>25 871</b>		<b>(13 355)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(505 848)</b>		<b>2 657 597</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>4 457 438</b>		<b>1 406 767</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>3 951 590</b>		<b>4 064 364</b>

# Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 9 de julho de 2020, tendo iniciado a sua atividade em 18 de setembro de 2020. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento, expresso direta ou indiretamente em dólares americanos (USD), com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento efetuado em instrumentos de curto prazo, tais como depósitos bancários e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de carácter público.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O FUNDO é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco dólares americanos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em USD)

Descrição	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
Valor base	10 766 286	3 549 066	( 3 154 132)			11 161 220
Diferença p/Valor Base	( 26 492)	57 282	( 45 792)			( 15 002)
Resultados acumulados	( 7 514)			87 989		80 475
Resultados do período	87 989			( 87 989)	212 430	212 430
SOMA	10 820 269	3 606 347	( 3 199 924)	-	212 430	11 439 123
Nº de Unidades participação	2 153 257	709 813	( 630 826)			2 232 244
Valor Unidade participação	5.0251	5.0807	5.0726			5.1245

Em 30 de junho de 2023 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	5.1245	11 439 123	2 232 244
	31-03-23	5.0713	10 787 435	2 127 154
Ano 2022	31-12-22	5.0251	10 820 269	2 153 257
	30-09-22	4.9858	10 511 962	2 108 393
	30-06-22	4.9685	9 985 836	2 009 867
	31-03-22	4.9712	9 978 843	2 007 359
Ano 2021	31-12-21	4.9840	8 566 440	1 718 804
	30-09-21	4.9881	8 474 459	1 698 960
	30-06-21	4.9882	7 908 345	1 585 430
	31-03-21	4.9866	6 181 077	1 239 542

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	2
2% ≤ UPs < 5%	4
0.5% ≤ UPs < 2%	45
UPs < 0.5%	229
TOTAL	281

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em USD)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Italy Govt Int Bond 6.875% 27/09/23	284 915	-	(455)	284 460	5 044	289 504
	284 915	-	(455)	284 460	5 044	289 504
-Obrigações diversas						
Astrazeneca PLC 3.5% 17/08/23	397 640	1 008	-	398 648	5 172	403 820
Banco Bilbao Viscaya Arg 0.875% 18/09/23	586 774	6 686	-	593 460	1 487	594 947
Banco Santander SA 3.892% 24/05/24	393 578	-	(1 826)	391 752	1 557	393 309
Banque Fed Cred Mutuel 0.65% 27/02/24	288 315	879	-	289 194	666	289 860
BNP Paribas 3.8% 10/01/24	295 770	-	(27)	295 743	5 383	301 126
BPCE SA Float 12/09/23	501 574	-	(774)	500 800	1 695	502 495
European Investment Bank 2.875% 15/08/23	198 334	1 088	-	199 422	2 156	201 578
European Investment Bank 3.125% 14/12/23	295 551	1 347	-	296 898	417	297 315
Goldman Sachs Group Inc 3% 15/03/24	195 340	542	-	195 882	1 750	197 632
Ing Groep NV Float 02/10/23	400 900	-	(772)	400 128	6 039	406 167
Lloyds Banking Group PLC 4.05% 16/08/23	349 153	7	-	349 160	5 276	354 436
Mitsubishi UFJ FIN GRP Float 26/07/23	501 207	-	(1 147)	500 060	5 532	505 592
Unicredit SPA 7.83% 04/12/23	355 565	-	(4 753)	350 812	1 979	352 791
Wells Fargo & Company 3.75% 24/01/24	296 565	-	(180)	296 385	4 875	301 260
	5 056 266	11 557	(9 479)	5 058 344	43 986	5 102 330

(valores em USD)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Treasury Bill 0% 01/08/23	147 674	1 716	-	149 390	-	149 390
Treasury Bill 0% 02/11/23	195 893	571	-	196 464	-	196 464
Treasury Bill 0% 05/07/23	148 238	1 721	-	149 959	-	149 959
Treasury Bill 0% 12/10/23	195 888	1 193	-	197 081	-	197 081
Treasury Bill 0% 19/09/23	295 584	1 051	-	296 635	-	296 635
Treasury Bill 0% 29/08/23	246 173	1 792	-	247 964	-	247 964
	1 229 449	8 043	-	1 237 492	-	1 237 492
-Obrigações diversas						
BMW US Capital LLC 2.25% 15/09/23	197 262	1 198	-	198 460	1 312	199 772
BMW US Capital LLC 3.15% 18/04/24	197 224	-	(1 224)	196 000	1 260	197 260
HSBC USA Inc 3.75% 24/05/24	392 848	-	(1 084)	391 764	1 500	393 264
	787 334	1 198	(2 308)	786 224	4 072	790 296
<b>TOTAL</b>	<b>7 357 965</b>	<b>20 798</b>	<b>(12 242)</b>	<b>7 366 520</b>	<b>53 103</b>	<b>7 419 623</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
  - c. Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-

valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em USD)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	20 595 946	-	-	-	-	-	20 595 946
Contravalor Euro	18 954 487	-	-	-	-	-	18 954 487

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em USD)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	4 767 876	-	-	-	-	4 767 876
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	1 237 492	-	-	-	-	1 237 492

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em USD)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	14 141	0,13%
Comissão de Depósito	1 697	0,02%
Taxa de Supervisão	507	0,00%
Custos de Auditoria	1 220	0,01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	553	0,01%
Outros Custos Correntes	841	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>18 960</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>0,17%</b>

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

# Relatório de Auditoria

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 11 445 302 dólares americanos e um total de capital do OIC de 11 439 123 dólares americanos, incluindo um resultado líquido de 212 430 dólares americanos), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Money Market USD – Fundo de Investimento Mobiliários Aberto do Mercado Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,



acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

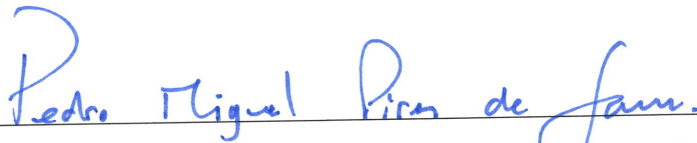
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)